

EUTANÁSIA DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *eutanásia do animal de estimação* é o ato assistencial e intencional de a conscin cuidadora, homem ou mulher, autorizar o profissional de saúde veterinária a promover a dessoma de pré-humano acometido por doença incurável e dolorosa, com o intuito de aliviar o sofrimento do *pet*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *eutanásia* vem do idioma Grego, *euthanasía*, “morte sem sofrimento” e esta do idioma Latim, *euthanasia*. Surgiu no Século XIX. O termo *animal* deriva do idioma Latim, *animal*, “tudo que tem vida; que é animado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *estimar* procede também do idioma Latim, *aestimare*, “fixar o preço ou valor de; avaliar; estimar em; fazer caso de; ter em conta de; estimar; pensar; julgar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dessoma provocada do animal de estimação. 2. Dessoma assistida de pré-humano de estimação.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *eutanásia*: *distanásia*; *eutanásica*; *eutanásico*; *ortotanásia*.

Antonimologia: 1. Dessoma natural do animal de estimação. 2. Ortotanásia de pré-humano de estimação. 3. Distanásia do animal de estimação.

Estrangeirismologia: o *pet* membro da família; o *timing* assistencial; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Dessomatologia Assistencial.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Pet: amigo pré-humano. Cão: companheiro evolutivo. Existem cães cuidadores. Há gatos manhosos. Pets também amparam.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Afetividade.** Há quem seja maternal ou paternal com as *peessoas*, enquanto outras personalidades são mais dedicadas aos **princípios conscienciais pré-humanos**”. “A afetividade do **evoluciólogo** é igual para todas as consciências, inclusive para com os princípios conscienciais pré-humanos”. “Há quem desenvolva a afetividade através do convívio com o **animal doméstico**, logicamente superficial nesse caso”.

2. “**Pré-humanos.** Quanto mais evoluída a consciência humana, mais ama os **animais pré-humanos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da zooconvivialidade; o holopensene pessoal do desapego; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os zoopensenes; a zoopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da abnegação no convívio com os pré-humanos.

Fatologia: a eutanásia do animal de estimação; a eutanásia assistida do pré-humano; o cuidado incessante nos momentos da doença; a companhia ininterrupta de cuidadores; o zelo pelo bem-estar do animal; a sutileza na comunicação não-verbal; a gratidão pelo período de convivência; o fato de preferir a companhia do *pet*; o deslocamento da afetividade; a dedicação excessiva; a preocupação exagerada; o *pet* servindo como fuga dos autenfrentamentos; o convívio com outras conscins em função do *pet*; a priorização inegociável; a necessidade de colocar o *pet* sempre em primeiro lugar; o fato de confundir o repúdio ao animal com a rejeição a si mesmo;

a imaginação de o *pet* não ficar bem sozinho; a exacerbação do psicossoma; a escolha de relacionamentos de convívio através do *pet*; a imposição da presença do *pet* nos lugares; os ensinamentos de resiliência; o compartilhamento de momentos agradáveis; a interassistência; o desenvolvimento da afetividade; o alívio de ter feito toda a assistência possível; o respeito ao *pet*; o amor e a preservação da dignidade do animal; a consciência de ser responsável pelo bem-estar do animal; a necessidade de escolher entre duas soluções igualmente insatisfatórias; a decisão inabalável; as providências prévias para a cremação sem emocionalismo; a tranquilidade no preparo para a melhor hora da dessora; a reação tranquila do *pet*; o cumprimento do protocolo das 3 injeções para realização da eutanásia do animal de estimação; a dessora provocada antes da terceira injeção protocolar; o olhar sereno do *pet*; os aprendizados diante do *pet* recém-dessorado; a sensação de dever cumprido; o reconhecimento do melhor amigo; a gratidão pela convivência sadia; o sentimento de ter se tornado pessoa melhor; o autodesapego; a responsabilidade cosmoética perante o animal de estimação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho energético prévio à dessora; a preparação de campo energético no consultório da clínica veterinária; as projeções lúcidas pós-dessora com o animal visualizando os liames energéticos remanescentes; a troca de energias por meio de projeções da consciência; o paracuidado e paraacolhimento do pré-humano no pós-dessora; a regularidade nas projeções lúcidas favoráveis à escrita do verbete; as autorreflexões sobre as projeções relacionadas com a dessora; a permanência pós-dessorática do animal no ambiente doméstico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo afeto-desapego* na decisão de realizar a eutanásia do animal de estimação; o *sinergismo autodisponibilidade-cuidadoria* do tutor do animal especialmente nos últimos momentos da vida intrafísica; o *sinergismo tutor-pet* denotando a existência de acoplamento energético.

Principiologia: o *princípio da coevolução interassistencial* atuante em todas as consciências, sejam pré-humanos ou humanos; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* incluindo os pré-humanos; o *princípio de a carência ser gerada pela falta de assistência*; o *princípio do máximo esforço evolutivo* aplicado às alternativas anteriores à eutanásia do animal de estimação; o *princípio da responsabilidade interconsciencial*; o *princípio de o Cosmos estar sob o controle inteligente e cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na convivência com o pré-humano; o *código de bioética do profissional de veterinária* especialmente observado no contexto da eutanásia de pré-humanos.

Teoriologia: a *teoria do bem-estar animal*; a *teoria da evolução das espécies*; a *teoria dos Direitos dos Animais*; a *teoria do Paradireito dos Pré-Humanos*; a *teoria do animal ser princípio consciencial*; a *teoria do fraternismo até o último suspiro*; a *teoria das comunexes especializadas na recepção de animais*.

Tecnologia: a *técnica da eutanásia*; a *técnica assistencial da exteriorização de energia*; a *técnica do arco voltaico craniochacral aplicada na pré-dessora do animal*; as *técnicas da Cuidadologia Animal*; a *técnica do desapego autoconsciente*; as *técnicas de enfrentamento do luto pela dessora do animal de estimação*; a *técnica verbetográfica auxiliando na autossuperação do luto*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sustentando a fase do luto.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Zoologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia.

Efeitologia: o efeito autopacificador da certeza do esgotamento dos recursos médicos veterinários; o ato da eutanásia como efeito do apeço pelo animal de estimação.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da compreensão do processo evolutivo do pré-humano; as neossinapses da afetividade desenvolvidas pelo convívio com o pré-humano.

Ciclogia: o ciclo evolutivo do pré-humano; o ciclo da vida intrafísica do animal; o ciclo da evolução das espécies; o ciclo apeço-desapeço; o ciclo ressoma-dessoma.

Enumerologia: a presença assistencial no ato da eutanásia; a assistência à dessoma do pré-humano; o entrosamento com a equipe técnica veterinária; a intenção cosmoética assistencial; o exercício do autodesapeço; o alívio do sofrimento animal; a decisão afetiva responsável.

Binomiologia: o binômio Etologia Humana–Etologia Animal; o binômio dar-receber; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação enriquecedora cuidador humano–pré-humano de estimação; a interação saúde-doença; a interação assistencial médico veterinário–cuidador–animal de estimação.

Crescendologia: o crescendo do amadurecimento da conscin tutora a partir da convivência com o animal de estimação; o crescendo imaturidade afetiva–maturidade consciencial.

Trinomiologia: o trinômio desdramatização-dessoma-interassistência; o trinômio cuidado-respeito-mérito; o trinômio afetividade-atenção-gratidão.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–follow-up.

Antagonismologia: o antagonismo ressoma / dessoma; o antagonismo saudade / desprendimento; o domínio do antagonismo emoção / razão na autossuperação do luto.

Politicologia: a zoocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciocracia; a convivenciocracia; a discernimentocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: as leis protetoras dos animais; a Declaração Universal dos Direitos dos Animais; a lei da retribuição; a lei da empatia; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei inderrogável da dessoma; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a fraternofilia; a decidofilia; a zoofilia; a parafenomenofilia; a coerenciofilia; a autopesquisofilia; a biofilia; a reeducaciofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a fobia de viver sem o pet; a fobia de adentrar na intraconsciencialidade pessoal.

Sindromologia: a evitação da síndrome da autovitimização adquirida no período de luto.

Maniologia: a mania do apeço ao animal de estimação dificultando a libertação pós-dessomática do pré-humano.

Mitologia: o mito da mortalidade da consciência.

Holotecologia: a zooteca; a recinoteca; a pensenoteca; a projecioteca; a dessomatoteca; a interassistencioteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Zooconviviologia; a Dessomatologia; a Paradireitologia; a Somatologia; a Autodiscernimentologia; a Fraternismologia; a Psicossomatologia; a Autodecidologia; a Amparologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser pré-humano; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistente; o cuidador de pré-humano; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o médico veterinário.

Femininologia: a assistente; a cuidadora de pré-humano; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a convivióloga; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a médica veterinária.

Hominologia: o *Homo sapiens biorationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens frater-nus*; o *Homo sapiens maturus*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens serenus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: eutanásia do animal de estimação *adiável* = a indicada quando foram esgotados os recursos de cura, porém com medicação tornando possível o alívio temporário do sofrimento do *pet*; eutanásia do animal de estimação *inadiável* = a indicada quando foram esgotados os recursos de cura e os medicamentos não aliviam mais o sofrimento do *pet*.

Culturologia: a cultura da cuidadoria responsável.

Sensos. À luz da *Autexperimentologia*, eis 4 sentidos, dispostos em ordem alfabética, de conexão paraperceptiva experienciados durante o processo de pré e pós dessoma do *pet*:

1. **Senso de amparabilidade.**
2. **Senso de conectividade energética.**
3. **Senso de gratidão pela parceria evolutiva.**
4. **Senso de Universalismo.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a eutanásia do animal de estimação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
04. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
05. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Assistência ao pré-humano:** Interassistenciologia; Neutro.
07. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Devas:** Perfilologia; Neutro.
11. **Distanásia:** Dessomatologia; Neutro.
12. **Estresse pós-traumático no pré-humano:** Zooconviviologia; Nosográfico.
13. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Paradireito dos pré-humanos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

A EUTANÁSIA DO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, QUANDO NECESSÁRIA, É ATITUDE ASSISTENCIAL LÚCIDA POR PARTE DA CONSCIENTUTORA, A QUAL ABRE MÃO DO APEGO EM BENEFÍCIO DO BEM-ESTAR DO PRÉ-HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o dilema da decisão de optar pela eutanásia do animal de estimação? Caso afirmativo, qual nível de desapego demonstrou?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz, Miriam; *Antropozooconviviologia: Análise da Relação Humano e Pré-Humano sob a Abordagem do Paradigma Consciencial***; pref. Nara Oliveira; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 600 p.; 4 seções; 51 caps.; 45 abrevs.; 51 citações; 203 enus.; 1 microbiografia; 119 siglas; 1 *website*; glos. 72 termos; 105 filmes; 8 índices; 213 refs.; 197 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 17 x 24 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 277.

2. **Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapoteado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial***; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 391 enus.; glos. 200 termos; 8 tabs.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 307.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56 e 1.347.

G. H. L.